

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A "INVESTIGAR O TRÁFICO DE ANIMAIS E PLANTAS SILVESTRES BRASILEIROS, A EXPLORAÇÃO E COMÉRCIO ILEGAL DE MADEIRA E A BIOPIRATARIA NO PAÍS" CPIBIOPI.**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº / 2004.**  
**(Da Sra. Perpétua Almeida)**

Solicita informações à Sra. Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, sobre os índices de exploração e comércio ilegal de madeira por unidade da federação nos últimos cinco anos.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal e no artigo 115, Inciso I, do Regimento Interno, que seja encaminhado requerimento de informações a Sra Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, relativo aos índices de exploração e comércio ilegal de madeira por unidade da federação nos últimos cinco anos.

A Extração ilegal de madeira é a maior ameaça à destruição da Amazônia, a maior das florestas primárias remanescentes no mundo. Para termos uma idéia , num período , somente, de quatro anos, mais de 77 mil km<sup>2</sup> - uma área um pouco maior do que os estados do Rio Grande do Norte e Sergipe juntos - foi devastada. Entre as causas do desflorestamento está a obtenção de áreas para lavouras e pastagens, mas, sobretudo, o corte indiscriminado da madeira. Um relatório elaborado pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) indica que entre agosto de 1997 e agosto de 1998, as empresas madeireiras danificaram em torno de 1,5 milhão de alqueires da floresta amazônica.

O Inpe, recentemente, publicou um relatório onde a área desmatada na Amazônia no período 2002-2003 é a segunda maior já registrada: 23.750 quilômetros.

Com objetivo de conhecer o estado atual dos prejuízos ao patrimônio natural causados pela extração ilegal de madeira , bem como, para subsidiar as ações desta comissão, é que apresentamos o presente requerimento.

Diante do exposto, solicito apoio desta douta comissão para esta proposta parlamentar.

Sala das Comissões, de setembro de 2004.

PERPÉTUA ALMEIDA  
DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC